FALAR PARA (RE)EXISTIR: ORALIDADE E CONSTRUÇÃO DE PERTENCIMENTOS NA EJAI

Priscila Nunes Brazil [1]
Manassés Morais Xavier [2]
Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues [3]

RESUMO

O presente trabalho, vinculado aos estudos da Teoria Dialógica da Linguagem, discute concepções de oralidade construídas no contexto da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), considerando os sentidos produzidos acerca do ensino de Língua Portuguesa em espaços historicamente atravessados pela exclusão social e educacional. O estudo objetiva compreender de que modo práticas de oralidade podem favorecer processos de pertencimento, participação e resistência no contexto da EJAI, tomando como base experiências desenvolvidas em uma turma da modalidade. Fundamentada nas contribuições do Círculo de Bakhtin, especialmente nas discussões sobre linguagem enquanto prática social, ideológica e interacional, a pesquisa compreende a oralidade como dimensão constitutiva da produção de sentidos, da construção identitária e das relações sociais estabelecidas no espaço escolar. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativa e interpretativista, desenvolvido a partir da aplicação de um questionário semiestruturado com estudantes da EJAI, buscando identificar percepções, experiências e compreensões acerca da oralidade no ensino de Língua Portuguesa. As análises evidenciam que os participantes associam a oralidade a práticas de escuta, acolhimento, expressão de vivências e fortalecimento das relações de pertencimento em sala de aula. Além disso, os enunciados revelam movimentos de resistência às práticas tradicionalmente centradas na escrita normativa, indicando a valorização da fala como espaço de reconhecimento, interação e construção coletiva do conhecimento. Os resultados apontam para a necessidade de práticas pedagógicas que considerem a oralidade como eixo fundamental do ensino de língua em contextos educativos comprometidos com inclusão, diálogo e emancipação social.

Palavras-chave: Oralidade, EJAI, Ensino de Língua Portuguesa, Teoria Dialógica da Linguagem.

[1] Doutoranda em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande - (PPGLE/UFCG). Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB/CG). prinunesbra31@gmail.com;
[2] Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande - (PPGLE/UFCG). manasses.morais@professor.ufcg.edu.br;
[3] Mestre em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba. Professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Instituto Federal da Paraíba (IFPB/CG). golbery.rodrigues@ifpb.edu.br.